

Classificação dos Riscos

Mauro Sotille, PMP

Os riscos podem ser classificados como: conhecidos, previsíveis e imprevisíveis.

Os riscos conhecidos podem ser descobertos após uma avaliação cuidadosa do plano do projeto, ambiente técnico e do negócio, como por exemplo: prazos irrealistas, escopo mal definido, ambiente de desenvolvimento ruim.

Os riscos previsíveis são percebidos a partir de experiências em projetos anteriores (rotatividade de pessoal, comunicação ruim com o cliente, canalização de esforços para manutenção) e os imprevisíveis são aqueles difíceis de serem identificados, mas que podem ocorrer. Dentro desta classificação, nós os dividimos como:

- Internos Não Técnicos
- Externos Previsíveis
- Externos Imprevisíveis
- Legais
- Técnicos

Riscos Internos

O risco interno é inerente ao projeto, controlado pelo líder, que pode reduzi-lo mediante ações diretas, como o desenvolvimento de planos de contingência.

Riscos internos constituem uma parte das limitações estabelecidas para o projeto por meio da criação de metas. A data de entrega do produto pode ser otimista, e o plano precisa refletir esta data. O planejamento terá por base a data de entrega e o cronograma de trabalho visando assegurar a entrega. O custo constitui, em geral, uma área com limitações. O planejamento irá direcionar o tipo e a quantidade de recursos a serem utilizados no projeto mesmo quando o orçamento for menor do que o desejado. Soluções técnicas estarão em perigo quando o tempo de entrega for otimista, porém os recursos financeiros forem limitados.

Dentre os riscos internos, podemos citar:

- Custo
- Prazo
- Gerenciais
- Perda de Potencial
- Fluxo de Caixa

Como exemplo dos riscos internos, devemos considerar que fluxos de caixa podem sofrer alterações, e que estas devem ser avaliadas constantemente durante o andamento do projeto, para que possamos classificá-las como relevantes e se irão adicionar valor à empresa.

Riscos Externos

O risco externo encontra-se fora do controle dos líderes de projeto, como, por exemplo, as interfaces do projeto desconhecidas e cujas definições são feitas por terceiros.

Os riscos externos do projeto podem ser influenciados pelo líder de projeto e, portanto previstos. No entanto, não há controle direto sobre as ocorrências de riscos, que podem receber a influência de acordos e contratos com terceiros. O grau de influência exercido pelo gerente do projeto é determinado pela identificação de riscos externos e pela colaboração ampliada por terceiros, os quais poderiam ser outros líderes de projetos, gerentes funcionais, distribuidores e entidades contratantes.

Dentro os riscos externos previsíveis, podemos citar:

- **Taxa de Câmbio:** é o risco associado a operações internacionais em um mundo no qual o valor relativo das moedas varia. Para um grande projeto, a gestão do risco de câmbio é complicada pelo fato de que pode haver uma grande variedade de moedas diferentes envolvidas em suas inúmeras atividades. É muito provável que uma variação de alguma taxa beneficie algumas áreas e prejudique outras.
- **Inflação:** é o risco macroeconômico da perda de renda disponível de pessoas físicas e jurídicas, acarretando prejuízos ao fluxo de caixa e recusa do projeto.
- **Impactos Sociais:** é o risco relacionado aos possíveis efeitos sociais, econômicos, culturais, sobre pessoas, grupos de pessoas ou comunidades.
- **Impactos Ambientais:** os riscos ambientais impactam diretamente nos aumentos dos custos do projeto, devido principalmente a: possíveis impactos ambientais, com a aplicação de multas, licenças e regulamentações, o uso de novos materiais desenvolvidos para não agredir o meio ambiente, risco de denegrir a imagem da empresa junto ao mercado devido a um possível dano ambiental, limpeza de locais poluídos, transporte e manuseio de materiais e o aumento do preço de recursos não renováveis ou ainda aumento de impostos sobre produtos poluentes.
- **Riscos Operacionais:** referem-se às perdas potenciais resultantes de sistemas inadequados, má administração, controles defeituosos ou falha humana. Também incluem as fraudes e os riscos de modelo, onde há o perigo de imperfeição nos modelos de controle.
- **Riscos do Mercado** são aqueles que podem gerar resultados adversos em função de instabilidade em taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações, etc. Para analisarmos devemos considerar: a existência de um mercado local ou internacional, as projeções de preço para os produtos, tarifas e barreiras alfandegárias, o acompanhamento de projetos e de produtos concorrentes, o acesso aos mercados em termos logísticos, comunicativos e comerciais, a obsolescência, caso haja uso de tecnologia de grande inovação.

Já para os riscos externos imprevisíveis, podemos citar:

- Medidas Reguladoras;
- Efeitos Colaterais;
- Desastres da Natureza.